

INFORME E PREVISÃO CLIMÁTICA FEVEREIRO/2018

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O PERÍODO DE MARÇO, ABRIL E MAIO/2018.

A reunião de previsão climática sazonal foi realizada na Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN) nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2018 e simultaneamente, através de vídeo conferência para os estados do Nordeste. Os resultados de modelos numéricos e estatísticos de previsão climática para o trimestre março, abril e maio/2018 (MAM) indica uma condição favoráveis às chuvas, para a maioria dos estados do Nordeste, ficando o estado de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte com condições de chuvas acima da média. Sendo assim, **a previsão para o estado de Pernambuco é de chuva acima da normal climatológica, exceto no Sertão do São Francisco onde a previsão é em torno da normal climatológica.** Ressaltando a grande variabilidade temporal e espacial das chuvas desse período. Ou seja, podem ocorrer chuvas fortes e isoladas numa determinada localidade e em outra localidade, pouca precipitação.

CLIMATOLOGIA DA PRECIPITAÇÃO NO TRIMESTRE MARÇO/ABRIL/MAIO

A climatologia das chuvas nos meses de março, abril e maio estão representadas nas Figuras 1a a 1c. Esse é um dos trimestres mais chuvoso do Sertão, onde chove 48% do esperado para o ano inteiro; já no Agreste, Zona da Mata e Região Metropolitana do Recife chove em torno de 37% do esperado para o ano. Em média, nesse trimestre chove 286 mm no Sertão, 298 mm no Agreste, 476 mm na Zona da Mata e 776 mm na Região Metropolitana do Recife. Sendo março o mês mais chuvoso do trimestre no Sertão, já no Agreste, Zona da Mata e Região Metropolitana do Recife, maio é o mês mais chuvoso.

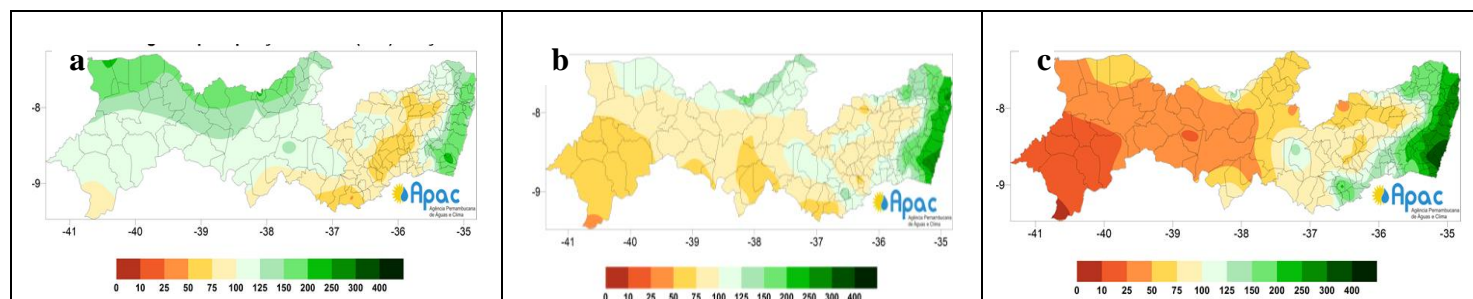


Figura 1 – Precipitação média climatológica para os meses de março (a), abril (b) e maio (c) em Pernambuco.

PRECIPITAÇÃO DO TRIMESTRE NOVEMBRO/DEZEMBRO/JANEIRO

No trimestre de novembro/2017 a janeiro/2018 os maiores volumes de chuva ocorreram na Zona da Mata Sul, na RMR e em pontos isolados do Sertão (Figura 2a). Nesse trimestre, a Zona da Mata Sul ficou com chuvas acima da média e na Mata Norte com chuvas em torno da média. Já a RMR teve uma redução das chuvas de -21% com relação a média do trimestre e no sertão essa redução foi de -50% (Figura 2b).

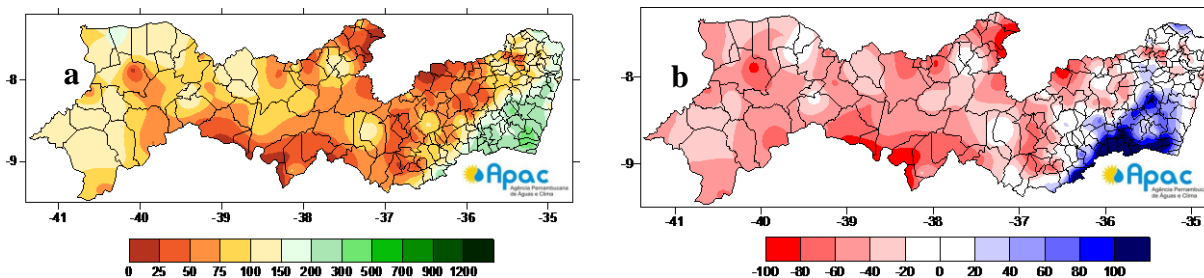


Figura 2 – (a) acumulado médio e (b) desvio relativo da precipitação para o trimestre novembro/2017 a janeiro de 2018.

Recife, 22 de janeiro de 2018